

Representante do conjunto dos serviços distritais na comissão de acompanhamento da formação, pelo despacho n.º 10/GD/2002 do subdirector.

5 — Trabalhos publicados:

«Coord. — Recenseamento dos arquivos locais, câmaras municipais e misericórdias (distrito da Guarda)», Lisboa, Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo, 1999, ISBN 972-8107-54-4, vol. 13;

«Actividades e finalidades do Arquivo Distrital da Guarda», *Revista Alitude*, Assembleia Distrital da Guarda, ano LVI, n.º 1, 1993, p. 29;

«Foral de Almeida de 1296 e o seu contexto», *Revista Alitude*, Assembleia Distrital da Guarda, ano LVI, n.º 2, 1997, p. 115;

«A envolvimento da igreja no âmbito do Tratado de Alcanises», *Praça Velha*, Câmara Municipal da Guarda, ano I, n.º 2, 1997, ISSN 0873-8343, p. 17;

«Um boticário de Trancoso — Bernardo Caetano de Almeida», *Revista Alitude*, Assembleia Distrital da Guarda, ano LVII, n.º 3, 1998, ISBN 972-97945-0-2, p. 135;

«Memória da Guarda num contrato do século XVII», *Praça Velha*, Câmara Municipal da Guarda, ano I, n.º 3, 1998, ISSN 0873-8343, p. 15;

«O Arquivo Distrital da Guarda, como fonte para a história moderna e contemporânea», *Praça Velha*, Câmara Municipal da Guarda, ano III, n.º 7, 2000, ISSN 0873-8343, p. 219;

«O aformoseamento — Gentes, normas e obras de 1900 a 1939», in *A Guarda Formosa na Primeira Metade do Século XX*, coord. de Jaime Ferreira, Câmara Municipal da Guarda, 2000, ISBN 972-95140-7-0, pp. 38-93;

«Guia de fundos do Arquivo Distrital da Guarda», *Praça Velha*, Câmara Municipal da Guarda, ano IV, n.º 9, 2001, ISSN 0873-8343, p. 69;

«Um pergaminho do Arquivo Distrital da Guarda — Carta de mercê de Dom Filipe dada a Gaspar de Figueiredo», *Revista Alitude*, Assembleia Distrital da Guarda, ano LIX, n.º 6, 2001, ISBN 972-97945-0-2, p. 143.

Despacho (extracto) n.º 18 614/2007

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e nos n.ºs 3 e 4 do artigo 1.º da Portaria n.º 394/2007, de 30 de Março, que definiram como unidades orgânicas flexíveis os arquivos de âmbito regional dependentes da DGARQ aí identificados, nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão do Arquivo Distrital de Viana de Castelo, a licenciada Maria Olinda Fernandes Lopes Alves Pereira.

A nomeada detém os requisitos legais exigidos para o provimento no cargo e o perfil, competências e aptidão para o seu exercício (síntese curricular em anexo).

O presente despacho produz efeitos a partir de 25 de Junho de 2007.

22 de Junho 2007. — O Director-Geral, *Silvestre Lacerda*.

ANEXO

Síntese curricular

Maria Olinda Alves Pereira nasceu em 1947.

Licenciou-se, em 1983, em Línguas e Literaturas Modernas — Estudos Ingleses e Alemães, na Universidade do Porto. Concluiu a especialização em Ciências Documentais, opção de Arquivo, na Universidade de Coimbra, em 1985.

De 1984 até 1989 dirigiu o Arquivo da Misericórdia de Viana do Castelo, desenvolvendo em simultâneo as funções de técnica superior responsável pelo Centro de Documentação e Relações Públicas da Segurança Social.

Desde 1989 e até hoje dirige o Arquivo Distrital de Viana do Castelo.

Foi coordenadora distrital do Programa Nacional de Inventariação dos Bens Culturais Móveis — Arquivos.

Em colaboração com as autarquias do distrito de Viana do Castelo e de Braga (Guimarães e Vila Verde), e na maior parte com o apoio financeiro do PARAM, impulsionou a criação da rede de arquivos municipais, que tem vindo a acompanhar tecnicamente, com o intuito do aperfeiçoamento dos diversos procedimentos inerentes ao trabalho desenvolvido pelos novos arquivos. Neste momento, concede apoio técnico a 11 arquivos municipais.

Foi incumbida de missões oficiais, ao abrigo das quais colaborou com os Arquivos Nacionais de São Tomé e Príncipe (1995 e 1996), Angola (1996 e 2001) e Moçambique (2000) e do Governo Regional do Príncipe (2006).

É membro da SC6 da Comissão Técnica Portuguesa de Normalização (CT7). É co-autora do primeiro dicionário de terminologia arquivística, em língua portuguesa.

Foi membro, entre os anos de 1994 e 1996, da comissão *ad hoc* dos AN/TT encarregada da regulamentação do novo regime de avaliação, selecção e eliminação de documentos de arquivo, tendo nessa qualidade preparado diversas portarias.

Foi membro, nos anos de 2001 e 2002, da comissão *ad hoc* encarregada de elaborar uma proposta de lei sobre o regime de incorporações de documentos e arquivos no Arquivo Nacional e arquivos distritais, que acabaria por ser publicada em 3 de Março de 2004 pelo Decreto-Lei n.º 47/2004.

Foi nomeada coordenadora da comissão criada em 21 de Dezembro de 2001, com vista ao estabelecimento de um novo regime jurídico dos arquivos distritais pertencentes ao IAN/TT. No mesmo ano, integrou a comissão organizadora do I Encontro das Misericórdias do Alto Minho, constituída para assinalar em Viana do Castelo os 500 anos da fundação das primeiras misericórdias portuguesas. Coube-lhe ainda a coordenação da publicação do volume das actas das comunicações apresentadas nas diversas sessões do evento.

A convite do reitor da Universidade do Minho, faz parte do conselho cultural da referida Universidade.

Integra desde Janeiro de 1996 o conselho consultivo do Governo Civil de Viana do Castelo, na qualidade de representante do Ministério da Cultura.

Foi eleita, no ano de 2004, membro do Conselho Internacional de Arquivos, como representante de Portugal para os assuntos relativos aos arquivos notariais.

Tem várias publicações nacionais e ainda artigos em revistas e actas da especialidade.

Despacho (extracto) n.º 18 615/2007

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, republicada em anexo à Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, e no n.º 3 do artigo 1.º da Portaria n.º 372/2007, de 30 de Março, que previu e estruturou as unidades orgânicas nucleares em arquivos dependentes da Direcção-Geral de Arquivos (D GARQ), nomeio, em regime de substituição, para o cargo de director de serviços do Arquivo Distrital de Leiria, o mestre Acácio Fernando Santos Lopes Sousa.

O nomeado detém os requisitos legais exigidos para o provimento no cargo e o perfil, competências e aptidão para o seu exercício (síntese curricular em anexo).

O presente despacho produz efeitos a partir de 25 de Junho de 2007.

22 de Junho 2007. — O Director-Geral, *Silvestre Lacerda*.

ANEXO

Síntese curricular

Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa, casado, nascido em 4 de Maio de 1951, natural de Leiria.

Habilitações — licenciatura em História (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra); pós-graduação em Ciências Documentais/Arquivo (Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra); mestrado em Estudos Luso-Asiáticos/História (Universidade de Macau); tem em preparação o doutoramento em Ciência Política (Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa).

Actividade profissional — assessor de carreira com nomeações, após concurso, para director do Arquivo Distrital de Leiria; foi antes técnico superior de BAD no Instituto Politécnico de Leiria e no Arquivo Histórico de Macau.

Formação profissional mais relevante (últimos três anos) — novo modelo de avaliação do desempenho na FP (INA, 2004); VIII Congresso BAD (2004); seminário de alta direcção para a Administração Pública (INA, 2005); IV Seminário Internacional de Arquivos de Tradição Ibérica (IAN/TT, 2005); gestão de recursos humanos e gestão para a mudança (BAD, 2005); a mobilidade na AP (INA, 2007); a gestão por objectivos (INA, 2007).

Actividade como formador — colabora desde o ano de 2000-2001 na docência na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria, leccionando a disciplina Documentação e Arquivo nos cursos de Gestão e Administração Pública e de Tradução/Secretariado; tem colaborado ocasionalmente com o ISLA-Leiria e com diversos centros de formação de professores e validados pelo IEF.

Outras actividades — é representante do Ministério da Cultura na Região de Turismo de Leiria, Fátima; é presidente da ADLEI — Associação para o Desenvolvimento de Leiria; é membro da comissão de arte e património da diocese de Leiria, Fátima; foi vereador da Câmara Municipal de Leiria; foi presidente da direcção do CEPAE — Centro do Património da Estremadura; foi membro da